

Gasto com medicamentos, segundo nível de atividade física atual e prévio, de aposentados do município de Rio Claro.

Micali, P.N.; Costa, J.L.R.; Codogno, J.S.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) - Campus Rio Claro.

A aposentadoria é uma renda vitalícia para quem desempenhou alguma atividade laboral por um período de tempo, ou por quem, desenvolveu limitações ao longo da vida profissional. Geralmente, está associada à velhice e aos seus efeitos deletérios, podendo afetar em maior ou menor proporção o estado geral de saúde, conforme o estilo de vida adotado nos anos anteriores. Dessa forma, o objetivo deste estudo é comparar o nível de atividade física atual e prévia e gastos com medicamentos de aposentados residentes na cidade de Rio Claro-SP. Trata-se de estudo de caráter transversal que realizou a seleção dos participantes considerando: i) seleção dos setores censitários; ii) seleção dos domicílios; seleção de residentes aposentados. Os participantes foram classificados como: sedentários, insuficiente ativos, ativos e muito ativos, através do International Physical Activity Questionnaire-versão curta. Para atividade física prévia foi considerado a prática de atividade física fora da escola, realizada na infância ou adolescência, e a classificação dos avaliados considerou o engajamento em um, dois ou nenhum dos períodos (infância e adolescência). Para computar o consumo de medicamentos foi utilizado o questionário de Pimenta-adaptado. Foram excluídos os participantes que estavam institucionalizados, bem como, aqueles que apresentaram incapacidade ao responder aos instrumentos de pesquisa. Para análise estatística foram utilizados os testes não-paramétricos de Kruskal-Wallis e Mann Whitney, com ajuste de Bonferroni, assumindo nível de significância de 5%. A amostra total de participantes foi de 171 aposentados de ambos os sexos, destacando maior frequência das variáveis sociodemográficas: para o sexo masculino (52%), faixa etária entre 59-67 anos (35,1%), Casado/amasiado (81,3%), nível de escolaridade até segundo grau incompleto (53,8%), classe econômica “C” (49,1%) e tipo de aposentadoria por “tempo de contribuição” (65,5%). A comparação do nível de AF atual e gastos com medicamentos apontou os seguintes valores em reais (R\$) e intervalo interquartil (IQR): sedentário de R\$3.575,00 (7.276,75); insuficiente ativo de R\$2.361,00 (5.317,25); ativo de R\$2.377,00 (6.994,50); muito ativo de R\$2.569,00 (5.572,00) e p-valor=0,17. Por outro lado, a comparação do nível de AF prévia apontou: AF prévia- nenhum de R\$3.075,00 (6.432,50); AF prévia -1 período de R\$2.092,00 (2.764,00); AF prévia-2 períodos de R\$1.451,00 (2.771,00) e p-valor=0,003. Conclui-se que a prática de AF ao longo da vida parece estar ligada a menor gastos com medicamentos, contribuindo para a economia financeira desta população que já enfrenta inúmeras alterações no processo de aposentadoria. Apoio CAPES.

E-mail: micalipolly@gmail.com